

## Pedro Ortaça - Bailanta do Tibúrcio

Intro: G D7 G

G D7 G

G D7 G

Vou contar uma bailanta que existiu no meu pontão D7 G

Indiada do queixo roxo que nunca afrouxou o garrão D7 G

Vinho curtido em barril e cachaça de borrachão

G D7 G

Os gaiteiros que eram buenos davam amostra do pano D7 G

D0 Carlito e o Desidério o Vinicius e o Bibiano D7 G

Cambiando com o Juvenal no velho estilo pampiano

G D7 G

Cruzou o jaguapassou e lavo os pé no Jaguacengó D7 G

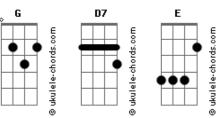
Na bailanta do Tibúrcio balançava os mocotó

G D7 G

Lembranças que são relíquias do meu tempo de guri D7 G

Os pares todos bailando coisa mais linda eu não vi

## **Acordes**



Um agarrado no outro pra modo de caí

G D7 G
E la pela madrugada bem na hora do café
D7 G
Dom Tibúrcio mestre sala gritava batendo pé
D7 G
Agora levanta os homem para come as mulher

G D7 G
Milho assado era o catete plantado de saraquá
D7 G
Feijão preto debulhado abordoada de manguá
D7 G
Bóia melhor do que essa lhes garanto que não há
G D7 G
E La no velho Pontão linda terra de fartura
D7 G
Queijo, ambrosia e melado bolo frito e rapadura
D7 G
Batata deste tamanho mandioca desta grossura

D7 G
Mas que tempo é aquele tempo que se vivia feliz
D7 G
Só a saudade restou la no garrão do país
D7 G
Na bailanta do Tibúrcio vertente cerne raíz